



VEGETAIS

LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA EM ESPÉCIES SILVESTRES DE MANDIOCA

Maria das Graças Vidal¹; Jorge Luiz Pinto da Silva Júnior¹; Leônidas Francisco de Queiroz Tavares Filho¹; Alfredo Augusto Cunha Alves²; Carlos Alberto da Silva Ledo³.

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – mariavidalalves@hotmail.com; jorgepsjr@hotmail.com; leonidas76@gmail.com

²Embrapa/LABEX-USA, NCGRP/ARS/USDA, Fort Collins, CO - Alfredo.Alves@ars.usda.gov

³Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical - ledo@cnpmf.embrapa.br

Palavras-chave: polinização, polinizadores, abelhas, mandioca, taxonomia.

A mandioca é uma planta cultivada em todas regiões tropicais do mundo, com grande importância para alimentação humana e animal. É uma espécie monóica com flores estaminadas e pistiladas na mesma inflorescência, com hábito de floração protígina, favorecendo a alogamia. Durante muitos anos a mandioca vem sendo propagada assexuadamente pela interferência humana. As espécies silvestres são fontes de gens importantes para trabalhos de melhoramento da mandioca. Essas espécies quando cruzadas manualmente com a mandioca, encontram barreiras interespecíficas que dificultam o trabalho de polinização. Conhecer os polinizadores da mandioca, é fundamental para assegurar o processo da polinização, dando subsídio a programas de melhoramento da mandioca. O objetivo desse trabalho foi fazer o levantamento dos insetos visitantes florais em espécies silvestres de mandioca, mantidos em condições de campo na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical (CNPMPF), em Cruz das Almas, Bahia. Atualmente, esta coleção possui cerca de 560 acessos, com aprox. 20 espécies de *Manihot*. As avaliações e coleta dos insetos ocorreram no período de setembro de 2009 a fevereiro de 2010 nos horários das 8:00 às 16:00 horas. Avaliou-se a constância das espécies na coleta, a identificação e abundância dos insetos nas diferentes espécies de mandioca e o horário de visita dos polinizadores. Foram coletados 825 insetos, representados por 6 ordens: Hymenoptera (89,2%), Diptera (5,3%), Coleoptera (3,3%), Hemiptera (1,7%), Orthoptera (0,2%) e Mantodea (0,2%). Os polinizadores observados, são da ordem Hymenoptera, pertencentes as famílias: Apidae (87%) e Vespidae (13%). A espécie *Apis mellifera* (abelha africanizada) foi o inseto mais frequente em todos os horários observados e mais abundante (72%). Esta espécie apresentou comportamento consistente, colocando o seu corpo em contato com o estigma e a antera, o que a credencia como o principal polinizador, seguida da *Trigona spinipes* (abelha irapuá) que também visitava os órgãos reprodutores das flores, e algumas espécies da família Vespidae, que ao visitar as plantas, não apresentava fidelidade nas visitas, visitando tanto as flores como demais partes da planta (folhas e caule), o que diminuía sua eficiência como agente polinizador.

Fonte Financiadora: EMBRAPA